

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/385919329>

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Chapter · November 2024

CITATIONS

0

READS

352

1 author:



[Moema Pereira Nunes](#)

Feevale University

62 PUBLICATIONS 105 CITATIONS

SEE PROFILE

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Moema Pereira Nunes

Apesar do interesse sobre Transformação Digital ter se acentuado nos últimos anos, em especial após as demandas da pandemia do Covid-19 iniciada em 2020, este é um fenômeno que tem influenciado nossas vidas há algumas décadas.

Transformação Digital refere-se à introdução de mudanças no meio social e nas organizações por meio da adoção de tecnologias digitais. As tecnologias digitais passaram a integrar nosso dia a dia de forma mais intensa a partir dos anos 1990, quando as então denominadas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) passaram a ser incorporadas às atividades das pessoas e organizações. As mudanças foram ocorrendo lentamente. Trocamos o envio de fax, pelo envio de e-mail. Informações que antes eram registradas de forma analógica, por exemplo formulários datilografados, passaram a ser inseridas em sistemas de gestão que permitiam não apenas o registro de informações, mas a geração de relatórios e até mesmo a análise destas informações.

Estas tecnologias foram sendo incorporadas gradualmente e, talvez por isso, tenham sido “aceitas” sem que o termo Transformação Digital fosse tão evidenciado. No entanto, as tecnologias que surgiram nos últimos anos parecem ter despertado a sociedade para a necessidade de uma discussão mais ampla: não estamos apenas observando novas tecnologias digitais serem incorporadas; estamos vivendo esta transformação de forma intensa em nossas vidas.

As tecnologias de comunicação permitiram que a sociedade tivesse acesso mais rápido às inovações tecnológicas. Ao mesmo tempo, constata-se o aumento da velocidade com que essas novas tecnologias passam a ser incorporadas. Tecnologias como Internet das Coisas (*Internet of Things* – IoT), comunicação sem fio (*Wireless*), Computação em Nuvem (*Cloud Computing*), *Big Data*, Inteligência Artificial e *Blockchain* estão presentes nas nossas atividades diárias sem que muitas vezes percebamos a sua aplicação.

Tiramos uma foto com nosso celular e ela é armazenada na nuvem, sendo compartilhada com outros dispositivos que possuímos de forma automática. O aplicativo de fotos já nos sugere quem é a pessoa fotografa pela análise do seu rosto, para que possamos identificá-la. Ainda, nas propriedades do arquivo localizamos a localização geográfica precisa do momento capturado naquela imagem.

Usamos bancos digitais e nem vamos mais à agência. Alguns bancos nem possuem mais agências físicas. Buscamos atendimento pelas plataformas digitais

e o primeiro contato é um “robô” que “conversa” conosco. Isso já virou rotina e, na velocidade que estamos presenciando essas mudanças, podemos afirmar que é apenas o começo. A Transformação Digital apenas começou a mudar nossas vidas.

Para que possamos compreender o que vem pela frente, precisamos entender melhor o conceito de Transformação Digital. Segundo Verhoef *et al.* (2021), a Transformação Digital representa uma mudança na forma como uma organização utiliza tecnologias digitais, desenvolvendo novos modelos de negócio que apoiam maior criação e apropriação de valor para a organização, ou seja, a Transformação Digital reflete o uso das tecnologias digitais pelas organizações para criar e ofertar valor ao mercado. Na prática, a Transformação Digital reflete o resultado da soma da inovação digital com a transformação estratégica, entrelaçando as novas perspectivas gerenciais com as plataformas digitais (Carvalhos *et al.*, 2021).

Como membros da sociedade, somos impactados por essas novas tecnologias ao entrarmos em contato com essa nova oferta. Trata-se de um processo gradual e, para alguns pesquisadores, ela deve ser compreendida como um processo composto por três etapas: a digitização, a digitalização, e a efetiva Transformação Digital.

A digitização representa a simples conversão de informações analógicas em digitais. Por exemplo, imagine uma foto antiga que antes ficava restrita à impressão em papel e hoje pode ser digitalizada. Muto embora no português usamos o verbo “digitalizar”, essa atividade se refere ao conceito de “digitização”.

A segunda etapa é a digitalização, que compreende o uso da tecnologia (*Ver Verbete Tecnologia*) para alterar processos existentes. Esta mesma foto que mencionamos anteriormente, se nós apenas a tornamos digital, ela será um arquivo salvo no nosso computador. Imagine que essa foto é um registro histórico que nós queremos compartilhar com outras pessoas, então, nós podemos enviar esta foto por e-mail para elas, ou ainda compartilhar numa nuvem e enviar o *link* de acesso. Desta forma, mudamos o processo de acesso a este registro fotográfico.

Agora, imagine que você não quer enviar por e-mail, mas sim compartilhar em uma rede social: aqui nós chegamos na Transformação Digital. As redes sociais representam uma inovação em modelos de negócio que surgiram nos últimos anos e que nos permitem compartilhar fotos de uma forma que nossos antepassados nem sonhariam. A fase final da Transformação Digital decorre de modificações centrais em negócios em decorrência do uso de tecnologias digitais. Neste caso, vimos o nascimento de um novo negócio em decorrência das tecnologias digitais.

Carvalho *et al.* (2021) apresentam uma analogia muito interessante com a “Origem das Espécies”, teoria de Charles Darwin, para explicar por que as organizações estão se transformando digitalmente com uma velocidade tão rápida.

Assim como na natureza, não são os mais fortes ou inteligentes que sobrevivem, mas sim aqueles que melhor se adaptam ao meio. A capacidade de adaptação das organizações é fundamental para sua sobrevivência e sucesso. Inovações baseadas na utilização de novas tecnologias digitais possibilitam a adaptação a novas realidades, suportando novos modelos de negócio e novas formas de operar. Além disso, permitem acompanhar as mudanças no mercado consumidor.

O surgimento da *World Wide Web* revolucionou a forma como as pessoas vivem. A informação passou a ser compartilhada de forma mais veloz, bem como passou a ser gerada por cada usuário. Os consumidores podem compartilhar opiniões sobre produtos e empresas, dentro de uma perspectiva de mercado em que as fronteiras físicas perderam relevância. A competição, ao se tornar mais ampla, gerou oportunidades e desafios às organizações que precisaram aprender a se comunicar melhor com esse cliente digital. O lado positivo é que negócios antes restritos a pequenas localidades e com poucos recursos, podem encontrar alternativas economicamente viáveis para sua expansão nas plataformas digitais. O segredo do sucesso, para muitos negócios, passou a ser a sua capacidade de interagir no ambiente digital.

Entretanto, esse não é um caminho fácil para as organizações. Sem uma avaliação abrangente do que as tecnologias digitais modernas podem oferecer, as empresas tendem a presumir que qualquer aplicação levará a uma Transformação Digital, o que de fato não procede. Parte deste desafio recai no fato de que a tecnologia é apenas parte do processo de Transformação Digital. A outra parte são os atores envolvidos neste processo: pessoas e organizações. A tecnologia compreende o ritmo de mudança e tempo de lançamento no mercado, a capacidade tecnológica e integração, a interface entre consumidores e outras partes interessadas, a criação e captura de valor distribuído, e o ambiente de mercado e regras de concorrência. Já a dimensão atores compreende aspectos como a liderança transformadora, as capacidades gerenciais e organizacionais, a cultura organizacional e o ambiente de trabalho. A história tem nos mostrado que mantemos uma atenção maior às questões tecnológicas em detrimento aos atores. Novamente, oportunidades e desafios emergem para o sucesso na Transformação Digital.

No que tange à interface entre Desenvolvimento Regional (*Ver Verbete Desenvolvimento Regional*) e Transformação Digital, essa discussão está apenas iniciando. Há uma grande expectativa que a Transformação Digital contribua positivamente para essa área, entretanto, estudos que relacionem estes temas ainda são escassos, sendo esta uma grande oportunidade de pesquisa para os próximos anos.

REFERÊNCIAS:

- CARVALHO, R. B.; REIS, A. M. P.; LARIEIRA, C. L. C.; PINOCHET, L. H. C. Transformação digital: desafios na formação de um constructo e cenários para uma agenda de pesquisa. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 22, n. 6, p. 1-15, 2021. <https://doi.org/10.1590/1678-6971/eRAMD210400>
- NADKARNI, S.; PRÜGL, R. Digital transformation: a review, synthesis and opportunities for future research. *Management Review Quarterly*, v. 71, p. 233-341, 2021. <https://doi.org/10.1007/s11301-020-00185-7>
- VERHOEF, P. C.; BROEKHUIZEN, T.; BART, Y.; BHATTACHARYA, A.; DONG, J. Q.; FABIAN, N.; HAENLEIN, M. Digital transformation: A multidisciplinary reflection and research agenda. **Journal of Business Research**, v. 122, p. 889-901, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.09.022>
- VIAL, G. Understanding digital transformation: A review and a research agenda. **Journal of Strategic Information Systems**, v. 28, n. 2, p. 118-144, 2019. <https://doi.org/10.1016/j.jsis.2019.01.003>

Outras referências (sugestões complementares de leitura):

- ALBERTIN, A. R.; ALBERTIN, R.M.M. Transformação digital: gerando valor para o “novo futuro”. **GV Executivo**, v. 20, n. 1, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/gvexecutivo/article/view/83455>
- DILLENBURG, C. J.; FROEHLICH, C.; BOHNENBERGER, M. C. A transformação digital e a liderança no contexto empresarial. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 20, n., 2, p. 5-27, 2023. <https://doi.org/10.25112/rgd.v20i2.3340>
- TADEU, H.F.B.; DUARTE, A.L.C.M.; CHEDE, C.T. Transformação Digital: Perspectiva brasileira e busca da maturidade digital. **Revista Dom**, v. 11, n. 35, p. 32-37, 2018. Disponível em: <https://www.fdc.org.br/conhecimento/publicacoes/artigos-revista-dom-33389>